



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Protagonismo de Ranzi
Político assume presidência do MDB de Lajeado e volta à cena.



OPINIÃO | VINI BILHAR
Certel amplia investimentos
Cooperativa mantém foco na área da energia e expande oferta de serviços.

CRÉDITO ÀS EMPRESAS

BNDES estuda aumentar prazo sobre empregos

Encontro debate ajustes nas exigências de manutenção dos postos de trabalho

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, acena com a possibilidade de ampliar o prazo para que empresas atingidas pelas enchentes cumpram a exigência de manutenção de empregos prevista nos financiamentos do Fundo Social. Durante encontro com líderes empre-

sariais gaúchos, admitiu dificuldades em repor funcionários devido a pouca oferta de mão de obra. Entidades empresariais organizam relatório sobre empecilhos das empresas para cumprir cláusulas como forma de apresentar justificativa ao TCU.

PÁGINA | 3

CANUDOS DO VALE

Nova ponte reconecta cidade após catástrofe

JACINTO SCHMIDT/DIVULGAÇÃO



Estrutura foi construída após antiga travessia ser levada pela enchente do Arroio Forquetinha.

Inauguração ocorreu nesse sábado e simboliza união de esforços entre comunidade e Poder Público.

CADERNO | G8

FILIPE FALEIRO

UM ANO DEPOIS

Vale redefine sistema de proteção

A tragédia de maio de 2024 alterou os patamares em termos de previsibilidade, monitoramento e socorro às comunidades. Defesa civil nas três esferas (federal, estadual e municipal), traçam estratégias para enfrentar as mudanças climáticas e melhorar a resposta durante eventos climáticos extremos. Entre os avanços, estão novos equipamentos, formação de núcleos comunitários, sirenes de evacuação, centros de comando e sensores de rios. Mesmo com orçamento previsto, complexidade dos processos para elevar a resiliência regional faz com que o plano dos governos seja de três a cinco anos de implantação de todo o novo modelo.

PÁGINAS | 6 e 7

Barcos de resgate e sirenes integram as novas estratégias de resposta em Lajeado e na região



Opiniãoanálise

Carlos Ranzi busca retomar protagonismo político



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Suplente de vereador entre 2009 e 2012, e vereador eleito entre 2013 e 2024, Carlos Ranzi (MDB) não assumiu a prefeitura de Lajeado por uma diferença de apenas 1.603 votos em um montante de 48.410 votos totais. A vitória apertada de Gláucia Schumacher (PP) no ano passado demonstrou que o político e ban-

cário de 44 anos de idade possui um capital político representativo na principal cidade do Vale do Taquari. E precisa saber aproveitá-lo. No sábado, Ranzi assumiu pela segunda vez a presidência do MDB lajeadense. E, após um breve período de maior discricção – física e virtual –, há quem aposte que o experiente agente público vai (re) iniciar em maio um estratégico

movimento para retomar parte do protagonismo político de outrora. Não será fácil, já que ele seguirá distante do plenário da câmara de vereadores. Mas o caminho passa pelas redes sociais, um território muito bem explorado pelo ex-vereador desde o início da sempre crítica, atuante e propositiva trajetória política.

Detalhes que fazem a diferença

A quase desacreditada ciclovía entre Estrela, Colinas Imigrante saiu do papel. A segurança dos moradores que se deslocam junto à pista simples e estreita da ERS-129 aumentou de forma considerável, e de quebra o Vale do Taquari ganhou um importante produto para o ciclismo regional, em uma rota onde anteriormente os ciclistas (profissionais e amadores) dividiam a pista com veículos leves e pesados. Hoje é muito mais seguro, reforço, mesmo que alguns detalhes de acabamento não satisfaçam os anseios de todos. Mas, e como tudo nessa vida, sempre é possível melhorar. No futuro, quem sabe, poderemos ter pisos melhores para a prática do ciclismo de velocidade. Ou quem sabe uma espécie de guard-rail para garantir ainda mais tranquilidade aos usuários. Ah, e também poderiam realocar esse poste que está no meio da ciclofaixa, quase na divisa de Estrela com Colinas, e que gerou essa queixa bem-humorada da imagem.



Mais prazo ao “aluguel social”

O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara para aumentar o prazo do chamado “aluguel social” para os desabrigados pelas recentes enchentes. Se aprovada a proposta, o prazo – que inicialmente era de seis meses e recentemente foi ampliado para 18 meses – passa à 40 meses.

Lixo em Lajeado

O futuro contrato de concessão do serviço de recolhimento de lixo não será de 10 anos, e tampouco de cinco anos. O Executivo pretende assinar acordos de 12 meses, renováveis por 12 meses.



IMOBILIÁRIA

Arruda & Munhoz

CONECTANDO IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

TIRO CURTO

- Vereador mais votado da história de Lajeado, Vavá (MDB) assume a primeira vice-presidência do MDB na cidade. Já a segunda presidência da sigla ficou o ex-vereador e advogado, Flávio Ferri.
- Uma das imagens da eleição municipal do MDB, divulgada pela assessoria do partido, mostra Ranzi com correligionários mais jovens. E fica a impressão de que o partido quer mostrar – ou transparecer – uma renovação.
- Vereador eleito pelo Podemos, Antônio Oliveira também estava presente na eleição de Carlos Ranzi à presidência do MDB. Inclusive nas fotos.
- O PP de Lajeado só realiza eleições em maio de 2026, já que na convenção passada foi alterado o estatuto e o mandato do presidente passou para três anos. Em tempo, o atual presidente é o assessor jurídico da câmara de vereadores, o advogado Natanael dos Santos.
- O governo de Vespasiano Correa convida autoridades e imprensa para o lançamento da nova marca da atual gestão. O evento ocorre hoje, a partir das 18h, no auditório da EMEI Tempo de Aprender.
- Aliás, e sobre o tópico acima, outras administrações municipais da região alta buscam investir cada vez mais em comunicação profissional. Um movimento importante para demonstrar, ao Estado e ao país, que tais municípios estão se reerguendo após os duros golpes das trágicas enchentes.

Sem pedágios em Lajeado?

“Não tenho dúvidas da ilegalidade do projeto”, afirma vereadora do PSDB

O projeto de lei assinado por oito vereadores e que propõe a “não anuência” de Lajeado ao sistema de pedágios conhecido por free flow entrou em debate nas comissões internas da câmara. Ontem, durante encontro de parlamentares no plenário, a polêmica proposta passou pelo primeiro embate entre parlamentares contrários e favoráveis à matéria. Paula Thomas (PSDB), a presidente da Comissão Permanente de Justiça, Redação,

Ética e Decoro Parlamentar, foi taxativa. “Eu não tenho dúvidas da ilegalidade do projeto. Mesmo assim, e se os proponentes quiserem, posso pedir o parecer jurídico. Mas é um projeto ilegal.” Por outro lado, um dos proponentes do PL – que visa evitar, de forma simbólica, a instalação de futuros pórticos de cobrança em território lajeadense –, o vereador Ramatis (PL), afirmou que “faz questão” de receber o parecer técnico. Aguardemos!

Futuro do MDB em Estrela (e região)

O novo presidente (a) do MDB de Estrela será conhecido hoje à noite. A eleição do diretório ocorreu no sábado, e agora resta definir a nova executiva do partido que governou o município na gestão passada. E a disputa está entre o vereador, Douglas Daroit, apoiado pelo presidente

da câmara, Ernani de Castro, e a ex-secretária de saúde, Márcia Scherer, apoiada pelo ex-prefeito, Elmar Schneider. Aliás, Schneider segue muito bem cotado para assumir a coordenação regional do partido. Mas ainda não há consenso. Só a data para a eleição: 26 de junho.

40 MESES

Lajeado amplia prazo de concessão do aluguel social

Hoje, são 465 famílias dependentes do benefício na cidade. Todas perderam suas casas nas enchentes recentes. Projeto de lei foi encaminhado à câmara de vereadores

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Projetado de lei encaminhado à câmara de vereadores amplia o prazo de concessão do aluguel social às famílias que perderam suas moradias na enchente histórica de maio do ano passado. A proposta, protocolada pelo município semana passada, estende o benefício de 18 para 40 meses.

Hoje, a administração destina R\$ 1 mil para o custeio do aluguel

social de cada uma das famílias contempladas, segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Eliana Ahlert Heberle. A ampliação se faz necessária devido ao demorado processo de construção das novas moradias, prometidas pelos governos federal e estadual.

Além disso, a secretaria também identificou a necessidade de alterações pontuais na lei, com o objetivo de aprimorar o trabalho da pasta. Essas adequações possibilitarão um maior controle sobre o recurso público investido no benefício social.

“Hoje, nós concedemos 465 alugueis sociais. As pessoas estão começando suas vidas. Alguns vão permanecer por mais tempo, pois são os proprietários das casas, que aguardam a construção das moradias dos programas federais e estaduais”, explicou Eliana, em entrevista à Rádio A Hora 102,9 na manhã de ontem.

O município paga aluguel social desde a enchente de 2023, quando



MATEUS SOUZA

centenas de famílias foram atingidas. Naquela ocasião, o prazo era de seis meses. Depois, no ano passado, após a cheia de maio, houve a prorrogação para até 18 meses.

Auge do pagamento

No ápice da crise habitacional em Lajeado, o município chegou a con-

Município aguarda a construção de 395 casas prometidas na cidade. Até lá, famílias continuarão recebendo benefício

ceder cerca de mil aluguéis sociais. O desembolso mensal se aproximou de R\$ 1 milhão na ocasião. Esse número reduziu nos últimos meses. Algumas dessas famílias também recebiam outros benefícios, como o

Bolsa Família e o BPC.

Além do aluguel social, as famílias contempladas recebem assistência do Centro de Referência em Assistência Social (Cras).



CASAS PREVISTAS

87

Minha Casa Minha Vida Calamidade

124

Minha Casa Minha Vida Faixa 1

66

Compra Assistida
(25 com chaves entregues,
8 em contratação)

56

Defesa Civil Nacional

30

Estado (A Casa é Sua)

16

Iniciativa privada

395

Total de casas previstas
para Lajeado

Novo serviço na Sede da Unimed VTRP

Agora, nossos clientes têm acesso à **consulta clínica sem agendamento** na sede da Unimed, em Lajeado.

Uma novidade pensada para oferecer
ainda mais **tranquilidade** e **segurança**.

Com o cuidado e a confiança do time
Unimed que você já conhece.

Com a UNIMED VTRP, cuidar de você ficou ainda mais fácil.

 Estacionamento gratuito

Unimed
Sempre contigo.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

PRACTICE

ANSI Z39.48-1968

Internet **travando?**

Contrate a **GoldenIP**

 **(51) 3748 9005**

Internet Fibra Óptica e Telefonía



UM ANO DEPOIS

O que mudou no sistema de proteção do Vale

Defesa Civil investe em equipamentos, radares, veículos aquáticos, treinamento e formação de núcleos comunitários para qualificar resposta durante eventos climáticos extremos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A inundação de maio do ano passado, somada aos episódios de setembro e novembro de 2023, elevaram a necessidade de organização dos planos de contingência em todo o RS. Esses episódios provocam mudanças estruturais em todas as escalas da Defesa Civil, em âmbito nacional, estadual, regional e municipal. No Vale, os governos municipais mudam o entendimento sobre a importância do órgão. Em Lajeado, ações começam na reestruturação de como comunicar e atender a comunidade em



Passou um ano. Priorizamos analisar o que funcionou e o que falhou, para melhorar nossas respostas. Revisamos os planos internos, inauguramos um centro de comando integrado e uma sala de crise”

PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LAJEADO

episódios climáticos extremos, afirma o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli. Junto com isso, compra de equipamentos, em veículos aquáticos, qualificação de agentes, investimentos em tecnologia e formação de núcleos comunitários fazem parte da nova estratégia. “Passou um ano. Priorizamos analisar o que funcionou e o que falhou, para melhorar nossas respostas.



Lajeado comprou botes e barcos, reestrutura as rotas logísticas para retirada de famílias e prepara formações para os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil

Revisamos os planos internos, inauguramos um centro de comando integrado e uma sala de crise para reunir as autoridades e facilitar o acompanhamento em tempo real das ocorrências”, resume. Além disso, foram feitas adaptações nos abrigos. “O Parque do Imigrante segue como nosso principal local de acolhimento, mas a estrutura de atendimento em saúde e logística foi aprimorada”, acrescenta. A cidade comprou barcos e

botes de resgate, instalou sirenes de alerta sonoro e começou a organizar os núcleos comunitários de Defesa Civil para reforçar o trabalho de prevenção nas comunidades. Também foram colocados sensores para medição do nível do Rio Taquari. “Centralizamos a informação e treinamos os agentes para estarem ainda mais proativos. Nos aproximamos ainda mais dos órgãos de monitoramento como o CPRM. Fortalecemos nossa equipe técnica, com seis integrantes, para garantir uma resposta mais eficiente.” A estratégia, diz o coordenador municipal da Defesa Civil, Marcelo Maya, é ter todos os processos encaminhados antes de catástrofes climáticas, com planos de contingência estabelecidos em cada

uma das repartições públicas, com recursos prontos para projetos de manutenção de infraestrutura em momentos críticos.

Informação à comunidade

“Até os episódios de 2023 e 24, nossa resposta era adequada, pois as cheias eram mais previsíveis. A velocidade e a magnitude dos eventos foram fora da curva. Agora, buscamos antecipar informações, trabalhando com margens de segurança em cima do que aconteceu em maio passado”, diz Maya. Para isso, foram implantados sistemas de monitoramento em tempo real, inclusive no Rio

Educação e formação para todos.

A CERTAJA Energia leva cursos e capacitações aos seus cooperados, ajudando a desenvolver as comunidades de sua área de atuação.



Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br





FOTOS: FILIPE FALEIRO

Forqueta, com transmissão de imagens e informações sobre o nível da água. O sistema de sirenes também foi ampliado: além do alerta sonoro, mensagens de voz informam a população sobre áreas de evacuação obrigatória. Justo na reorganização dos sistemas de alerta está outra etapa considerada fundamental. Trata-se dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

“Vamos levar aos bairros mais atingidos, aos moradores, muito das informações que conseguimos elaborar dentro dos órgãos públicos. O importante é fazer com que a comunidade tenha o mesmo nível de entendimento das equipes de socorro.” Para Maya, essa estratégia fará com que a retirada das famílias em área de risco seja mais assertiva, como uma forma de



Rio Taquari se aproximou dos 34 metros. Evento extremo alterou o patamar em relação aos planos de contingência das defesas civis municipais, estadual e federal

evitar que a logística evite que o plano de contingência fique para momentos críticos. “Precisamos treinar as pessoas, para que elas compreendam o tempo certo para sair dos locais onde a água vai chegar.

Diagnóstico regional

Em termos de Vale do Taquari, a coordenação regional da Defesa Civil finaliza um estudo com 59 cidades, tanto da região quanto do Vale do Rio Pardo. Conforme o comandante Hélio Schauben, o trabalho detalha como está o preparo das equipes, qual a estrutura de socorro em termos de veículos e materiais, o mapeamento de todas as áreas de risco para enxurradas e deslizamentos. “Temos conseguido qualificar todos os dados sobre como estamos. Dentro dos municípios e nas próprias populações, há um senso de urgência que nunca vimos antes. A importância de ter uma Defesa Civil preparada faz parte das preocupações de todos.” Dentro da Política Estadual de Proteção e de Defesa Civil o Executivo gaúcho estabelece um conjunto de ações com a missão central de garantir estratégias prévias de enfrentamento nas instituições públicas, como uma forma de fazer com que as comunidades tenham reforço de ajuda antes dos episódios extremos. Junto com o plano de contingência estadual, o governo gaúcho formalizou parcerias com o Ministério Público (MP) e com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). As cooperações técnicas se concentram em protocolos para áreas de comunicação, saúde e assistência social. Também integra a lista de medidas ações de educação e conscientização sobre riscos de desastres climáticos.

Estratégias nas esferas públicas

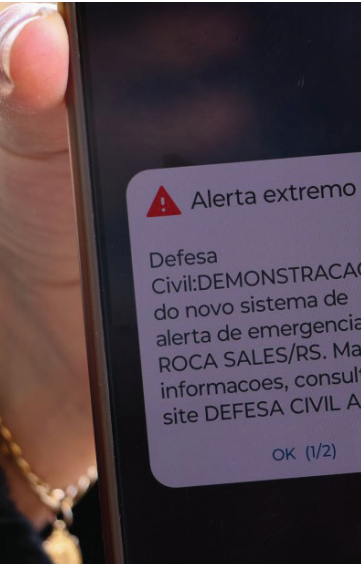
Processos em andamento no pós-catástrofe

Governo do Estado

- Treinamentos voltados às Defesas Cíveis, com leitura meteorológica, previsão de mananciais, riscos de deslizamento e uso de equipamentos.
- Primeiro Centro Regional de Defesa Civil em Lajeado. Licitação aberta e construção prevista para 2026.
- Investimento do Funrigs em dragagem de pequenos arroios e cursos d’água.
- Ampliação na equipe da Sala de Situação, Defesa Civil, e instalação de equipamentos para melhorar a previsibilidade em termos de inundações.
- Região dos Vales (Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo)
- Adaptação dos planos de contingência à nova realidade climática.
- Formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.
- Aproximação de conhecimentos entre municípios, com troca de informações e de experiências entre cidades com mais estrutura para qualificar as de pequeno porte.
- Diagnóstico em curso sobre a estrutura regional hoje.
- Instalação de sirenes de alerta. O sistema emitirá sinal sonoro seguido de mensagem de voz com orientações de evacuação.

Governo Federal

- Orçamento de R\$ 6,5 bilhões para estudos hidrológicos, geológicos, batimetria em rios, com consequente desassoreamento dos pontos críticos. Também estão previstas obras estruturantes, em especial na Região Metropolitana.
- Formação do Conselho de Monitoramento das Ações e Obras para Reconstrução do RS. Um órgão consultivo, formado por agentes federais e estaduais, responsável pela gestão dos recursos.
- Implementação de um sistema de alertas via celular pelo Ministério da Integração Nacional e pela Agência de Telecomunicações (Anatel). A plataforma usa as redes 4G e 5G para emitir mensagens gratuitas e sonoras.



Nas páginas do A Hora

Na edição do dia 27 e 28 de abril de 2023, reportagem alertava para chuva acima da média e risco de inundações. MetSul Meteorologia afirmou que o volume seria igual ou superior ao que ocorreu em setembro de 2023.

Em 29 de abril, Defesa Civil da região promove encontro e formação das equipes sobre planos de contingência e amparo às comunidades em áreas vulneráveis

Naquele dia, o acumulado de chuva na bacia do Forqueta alcançou 400 milímetros entre sábado, domingo e segunda.

No dia 30, reportagem chamava para seminário em Teutônia sobre mudanças climáticas e impacto na produção rural. O evento foi cancelado. Naquele dia, iniciou o que seria a maior inundação da história do país.



Realização



GRUPO A HORA

Moradores pressionam por asfalto na rua Hugo Welter

Via no bairro Floresta faz ligação alternativa entre a ERS-130 e a RSC-453. Governo cita trecho como prioridade no macrocompromisso da mobilidade, mas não tem projeto para pavimentar via

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um protesto na manhã de sábado, 26, deu luz aos pedidos de moradores do bairro Floresta por melhorias em uma das principais vias da localidade. Considerada uma alternativa na ligação entre as rodovias ERS-130 e RSC-453, a rua Hugo Welter apresenta problemas relacionados à poeira em dias secos e com a lama nos períodos chuvosos.

A manifestação durou cerca de



Via no Floresta faz a ligação entre as rodovias RSC-453 e ERS-130

uma hora e contou com o fechamento parcial da via e liberação do trânsito a cada cinco minutos para minimizar o impacto no fluxo de veículos. O movimento se concentrou no cruzamento da via com a rua Antônio Altair Dossena. Durante a manifestação, agentes de trânsito estiveram presentes para organizar o tráfego e garantir a segurança dos participantes.

São cerca de 1,5 quilômetro de chão batido no trecho entre as duas rodovias estaduais. Nos últimos anos, o surgimento de novos loteamentos e, mais recentemente,

a construção de casas por parte da iniciativa privada para famílias atingidas pelas inundações de 2024 fizeram o movimento crescer ainda mais na via, enquanto uma parte ainda preserva características rurais.

A situação da rua já foi debatida na câmara de vereadores, com parlamentares defendendo uma solução definitiva. Já os moradores defendem providências imediatas para a pavimentação da via e melhorias na infraestrutura urbana. Os cartazes continham dizeres como “também somos lajeadenses” e “merecemos pavimentação”.

Parcerias

Vereador e morador do vizinho bairro São Bento, Eder Spohr (MDB) acompanhou o protesto e salienta que os moradores do entorno organizaram a manifestação por estarem cansados de esperar por uma resposta do Poder Público. Para o parlamentar, o município pode buscar parcerias com a iniciativa privada para garantir a pavimentação da rua.

“As pessoas estão bastante envolvidas. Então, eu imagino que vai ser feito algo. A administração



FOTOS MATEUS SOUZA

não vai querer passar por isso de novo. Eles podem conversar com loteadoras, fazer uma parceria, para pavimentar a rua. É um trecho que está quase na divisa com Cruzeiro do Sul, mas é de Lajeado e precisa de uma solução”, observa.

Prioridade

O macrocompromisso “mobilidade e infraestrutura urbana”, que elencou as áreas prioritárias a administração municipal no plano de governo, cita a rua Hugo Welter como uma das vias que devem receber pavimentação nos próximos anos. Entretanto, ainda não há um projeto para execução da obra.

Secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt lembra que, hoje, há duas possibilidades de garantir a obra: pavimentação comunitária ou contribuição de melhoria. “Quando há esse tipo de obra pública, acaba gerando a contribuição de melhoria e os moradores tem que pagar esse tributo”, frisa.

Mutirão de limpeza chega ao Conservas

Atividade envolveu Poder Público e comunidade na manhã desse sábado

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O bairro Conservas sediou, nesse sábado, 26, mais uma edição do mutirão de limpeza urbana. A ação fez parte do projeto Prefeitura no Bairro e reuniu diversos serviços das secretarias de Serviços Urbanos, de Obras, de Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-estar

Animal, e de Saúde.

A ação contemplou a retirada de entulhos, roçada de áreas e manutenção geral dos espaços públicos. O mutirão começou por volta das 8h, pelas ruas do bairro, e se estendeu até o fim da manhã. O ponto de partida foi o Ginásio do Conservas. A ação de mutirão é específica para limpeza e a conservação dos espaços públicos e vai contemplar outros bairros do município ao longo das próximas semanas para promover mais qualidade de vida e uma cidade mais organizada. Já sediaram a atividade os bairros Morro 25, Nações e Santo Antônio.



RAFAEL SCHEEREN GRÜN

Bairro da zona sul de Lajeado foi o quarto a receber atividade do município

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

AH classificados



SERVIÇOS

DESSOY E DOSSE-NA – Pinturas, roçagens, jardinagem, colocação de pisos, montagem de móveis, instalação elétrica e hidráulica, limpeza e lavagem com lava-jato, e outros serviços. Fone: (51) 99217-7073 Fábio/ 99260-4930 Camila.

INDUFRIO – Indústria de Refrigeração, auto serviço, linha amadeirada, linha açougue, câmara fria, linha padaria e projetos planejados. Rua Paraná, 1144, Lajeado. Contate: (51) 99900-4257 ou pelo e-mail: indufrio@indufrio.com.br

ARQUITETO E URBANISTA – Paulo Henrique Tomazzi, situado a Rua Padre Anchieta, 711 sala 203 Bairro Santa Clara, Encantado-RS Fone (51) 99634 0558



DIVERSOS

SIDERAL BRINDES – Agendas, calendários, canetas, copos, camisetas. Fone: (51) 3720-1140 ou www.sideralbrindes.com.br

CFC VICTÓRIA – Vai sair de viagem, revise seu carro e seus documentos. Ligue (51) 3710-2588

SUCATAS PALUDO – Comércio de sucatas de papéis, plásticos e alumínio. Av. Senador Alberto Pasqualini, B. Universitário, 3.890. Fone: (51) 3714-3909



NEGÓCIOS

LOJA FINA ESTAMPA – Roupas e acessórios. R. Adão Henrique Fett, 167, B. Boa União, Estrela. Fone (51) 99926-0594

DISTRIBUIDOR OZOXX AR – Se você deseja criar uma renda extra ou mesmo, ganhar muito mais do que ganha hoje! Contate-nos (51) 99974-3145.



ANUNCIE AQUI!

3710.4222

ANUNCIE AQUI!

3710.4200

QUER RESULTADOS?

ClassiHora



OPORTUNIDADE ESTAGIÁRIO DE DIGITAL

REQUISITOS:

- Curso técnico ou graduação na área de comunicação (em andamento)
- Conhecimento básico de ferramentas digitais e edição de vídeos com celular.

ATIVIDADES:

- Gravação e edição de vídeos, gerenciamento de plataformas de streaming, transmissão de lives em plataformas digitais, produção de conteúdo em redes sociais, atendimento ao público em plataformas digitais e acompanhamento de audiência online.

Atuação em: Lajeado

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA rh@grupoahora.net.br

GRUPCA HORA

PACTO LAJEADO PELA PAZ

Projeto compartilha resultados durante jornada em Encantado

Grupo de Lajeado apresentou os trabalhos realizados no município, a fim de reconhecer os tipos de violência, bem como aplicar soluções na comunidade

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Encontrar a paz interior e conectá-la à paz exterior, foi o tema explorado pelo Pacto Lajeado Pela Paz, durante a Jornada da Espiritualidade. O evento ocorreu no domingo, 27, em Encantado, e reuniu 300 pessoas para refletir sobre desenvolvimento e conexão com a essência do ser humano. A Jornada foi promovida pela Associação Comercial Industrial do município (Aci-E).

Para Tânia Rodrigues, assistente social e coordenadora do Eixo da Prevenção da Violência do Pacto, buscar o autocuidado e o autoconhecimento são fundamentais para expandir a paz pelos lugares em que as pessoas circulam. “A violência não está só na arma de fogo e nos instrumentos, mas na nossa forma de agir com o outro. Seja por meio das nossas palavras, gestos ou



LAURA KIRCHHEIM
PSICÓLOGA

“Paz interior X Paz exterior” foi o tema explorado pelo Pacto Lajeado Pela Paz, durante a Jornada da Espiritualidade

movimentos, nós podemos tanto cuidar das pessoas, como também machucá-las”.

Para além da fé, falar em espiritualidade é conectar-se à essência do ser humano. Segundo a psicóloga e coordenadora do programa do Cada Jovem Conta, Laura Kirchheim, o tema aborda os valores e as crenças de cada ser. “Estarmos presentes nesse momento e fazer parte da Jornada da Espiritualidade só reforça essa verdade do Pacto. Reforça todas as conexões que tanto falamos ao longo do evento”.

Serviços de guincho 24h,
com qualidade, dedicação e profissionalismo
sempre à disposição!



Guinchos Robinho | ☎ (51) 98963-3997

POWERFUL DREAM AGÊNCIA DE MARKETING/DIVULGAÇÃO



Equilíbrio emocional e mental

A palestra “Paz Interior x Paz Exterior”, apresentada por Tânia, abordou a violência em suas diversas formas, e mostrou que o tema é um desafio cotidiano. Durante o bate-papo também foram apresentados os trabalhos realizados pelo Pacto Lajeado Pela Paz, que visa reconhecer os tipos de violência, bem como aplicar soluções na comunidade.

“É importante reconhecer que a violência também pode ser dirigida a nós mesmos, através da autocritica excessiva ou da negligência com nossa saúde mental e física”, explica a assistente social. “Ao buscarmos desenvolver e fortalecer habilidades como comunicação assertiva e respeito nas relações, através de práticas saudáveis, podemos contribuir para a construção de ambientes mais pacíficos e respeitosos, tanto em nível individual quanto coletivo”.



TÂNIA RODRIGUES
COORDENADORA DO
PACTO LAJEADO PELA PAZ